

001

**ATIVIDADE HEMAGLUTINANTE DE EXTRATOS AQUOSOS DE MARCELA (*Achyrocline satureoides* (LAM) DC).** Fabiana Ulian, Luciano L. Terra, Ana Lúcia G. dos Santos\*, Valquíria L. Bassani\* e Magdolna M. Vozári Hampe. (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde e \*Curso de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, UFRGS).

A marcela (*Achyrocline satureoides* (LAM) DC) é largamente utilizada na medicina popular como medicamento em diferentes desordens funcionais sob forma de infusões. Os extratos aquosos de sua inflorescência possuem propriedades imunoestimulante e antiinflamatória. Lectinas são proteínas que se ligam a carboidratos, inclusive da superfície de células, desencadeando uma série de eventos como aglutinação celular, proliferação de linfócitos, estimulação da migração de neutrófilos, toxidez, etc. Com o objetivo de verificar-se a presença de substâncias aglutinantes no vegetal, extratos aquosos a 7,5% foram preparados a partir da inflorescência pulverizada da planta, por maceração em água durante 30 minutos a 90 graus Celsius. A atividade hemaglutinante foi testada por diluição serial, em meio Tampão fosfato-salino pH 7,2, contra suspensão de eritrócitos a 2%, lavados e não tratados. Os resultados mostraram que os extratos aglutinaram, em diferentes intensidades, eritrócitos de diferentes animais e de humanos, apresentando maior atividade contra eritrócitos de coelho. Nenhum dos açúcares testados foi capaz de inibir a aglutinação dos eritrócitos. Os resultados fazem supor a presença de atividade lectínica nos extratos, que poderia justificar atividade imunomoduladora já descrita. PROPESQ/UFRGS, CAPES.